



Paterniani recebe 'Conrado Wessel'

Antonio Roque Dechen

É enorme a relação de esalqueanos que recebem reconhecimentos de instituições nacionais e internacionais de ilibada reputação no universo científico. Essas láureas só engrandecem o já celebrizado prestígio da nossa Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo.

A outorga do Prêmio Conrado Wessel, ao professor e pesquisador Dr. Ernesto Paterniani, insigne luminar geneticista de nossa Escola, é mais uma das incontáveis manifestações de reconhecimento do elevado rigor científico de nossa instituição e da inquestionável competência, dedicação e profundidade de seu recebedor. Seu trabalho desenvolvido intra-muros, nas dependências acadêmicas da Esalq, transborda para todo o mundo produzindo os efeitos multiplicadores que sua descoberta possibilita.

Uma comissão julgadora da Fundação Conrado Wessel, com-

posta por doutores representantes de sete instituições do maior porte nacional no campo da ciência, analisa lista de indicações feita por instituições de ensino e pesquisa do Brasil, para atribuir a honraria a personalidade ou entidade de reconhecimento nacional nos campos da Arte, Ciência, Cultura e Medicina. Dessa forma, Paterniani recebe, neste mês de junho, o prêmio por seu destaque no campo da Ciência Aplicada.

Com 81 anos, o laureado trabalhou toda sua vida em instituição pública, desenvolvendo carreira pontilhada de sucessos acadêmicos e científicos. Iniciou sua pesquisa com melhoramento do milho, em 1951, com bolsa da Fundação Rockefeller, no México. Organizou, a partir de 1952, já no departamento de Genética (LGN) da Esalq, onde lecionava Genética, Melhoramento de Plantas e Ex-

perimentação Agrícola, um banco de germoplasma de milho, mantido por ele durante 17 anos, coletando amostras de milhos locais, indígenas no Paraguai e em vários estados brasileiros. Com a criação da Embrapa, em Brasília, esse banco foi

enviado ao Centro Nacional de Recursos Genéticos.

Dedicou-se ao melhoramento genético do milho, desenvolvendo novas variedades para os agricul-

tores brasileiros e sempre associou informações básicas ao melhoramento, em especial à genética quantitativa. Desenvolveu novos métodos de seleção do milho e foi responsável pela pesquisa básica "Seleção para isolamento reprodutivo entre duas populações de milho", leitura obrigatória em vários cursos internacionais de evolução.

Na Esalq, também partici-

pou de inúmeras comissões e colegiados, além de exercer atividades científicas e administrativas. No decorrer de sua carreira foi agraciado com diversos prêmios e distinções, entre eles: contratado pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA) para consultor da Embrapa em melhoramento de plantas para o Norte e Nordeste do Brasil; "Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico", da Presidência da República (1995); membro titular da Academia de Ciências para os Países em Desenvolvimento (TWAS); membro da CTNBio-Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (1996-2001); Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, da Presidência da República (2000).

É este denodado professor que a Esalq reverencia, ao receber o expressivo prêmio da Fundação Conrado Wessel.

Antônio Roque Dechen é diretor da Esalq.

“
O laureado trabalhou toda sua vida em instituição pública